



## **ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL JOÃO SPADARI ADAMI**

### **Unidade Banco de Memória Oral**

Síntese da entrevista com Maria Geneci Silveira HDE 494

BR.RS.AHMJSA.BMO.01.06.004. SIN

**Entrevistado/a:** Maria Geneci Silveira

**Entrevistador/a/es:** Fabiana Zanandrea e Graciela Deon Rodrigues

**Tema:** História de vida; Movimento Negro

**Data:** 26 de agosto de 2024

**Local:** AHMJSA - Caxias do Sul

---

### **BIOGRAFIA:**

**Maria Geneci Silveira** nasceu no dia seis de janeiro de 1952 em Caçapava do Sul, Rio Grande do Sul (Brasil), filha de José Almerindo Silveira e Maria Erocilde Silveira. Professora, servidora pública federal, cientista política, militante e ativista em sindicatos e ações sociais. Tem formação em Magistério, Enfermagem e Ciências Sociais. Servidora pública federal aposentada, trabalhou na 5ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), em Caxias do Sul, como coordenadora regional de Dermatologia Sanitária, Saúde do Adolescente, Saúde das Diversidades e Saúde da População Negra. Ministrou aulas de saúde à população carente de todo o país. Dirigiu o Sindicato de Saúde Trabalho e Previdência Social (Sindisprev-RS). Coordenou, nos âmbitos nacional e estadual, o Movimento Negro Unificado (MNU). Foi presidente do COMUNE - Conselho Municipal da Comunidade Negra de Caxias do Sul e do COMDIM - Conselho Municipal dos Direitos da Mulher. Dentre tantos títulos recebidos pelo trabalho desenvolvido com a população negra, destacam-se: Comenda João Cândido Felisberto em 2005, Troféu recebido pela Câmara Municipal de Caxias do Sul de Mulher Cidadã em 2007, Troféu Margaridas (Clube Gaúcho) em 2010, Comenda Zumbi dos Palmares em 2013, Personalidade Negra em 2014, e o mais recente título de Doutora Honoris Causa em 2023. Fonte: informações obtidas na entrevista e em pesquisa realizada pela Unidade.

### **TEMAS PRESENTES NO RELATO:**

Relato sobre suas lembranças de infância, brincadeiras com seus familiares, e seus primeiros anos de estudos. Os ensinamentos com a avó materna.

O preconceito vivenciado desde muito cedo, convites de aniversários não recebidos.

Seu estudo no colégio de freiras, preconceito sofrido pelo cabelo, cor de pele, entre outros.

Na adolescência depara-se com uma situação de um negro vítima de preconceito.

Sua formação no magistério e o início de uma história em ajudar as pessoas não alfabetizadas.

A vontade de aprender coisas novas iniciando seus estudos na área da saúde. O trabalho no hospital Presidente Vargas em Porto Alegre como auxiliar de enfermagem, o qual prestou concurso.

O convite para conhecer o Movimento Negro de Porto Alegre, os encontros e planejamentos para ajudar a população negra. Comenta sobre a fundação do Movimento Negro Unificado em 1978 e o trabalho desenvolvido. Seu envolvimento com o MNU em Porto Alegre e Caxias do Sul. Aulas para a população negra na prevenção de doenças. A importância do movimento no período do regime civil-militar na proteção das mulheres negras.

Realizou o I Fórum Mundial do Combate da Discriminação Racial em nível estadual e nacional.

Seu trabalho como diretora do Sindicato dos Trabalhadores Federais da Saúde, Trabalho e Previdência no Rio Grande do Sul (SINDISPREV), auxílio para as comunidades negras.

A atuação na presidência do COMDIM – Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e do COMUNE - Conselho da Comunidade Negra de Caxias do Sul, o preconceito aos imigrantes negros na cidade.

O pedido de remoção para Caxias do Sul, designada para a coordenadora regional de saúde, para ficar próxima ao filho, o preconceito vivenciado em seu trabalho e em estabelecimentos comerciais da cidade, entre outros.

Menciona Lélia Gonzales e Abdias do Nascimento, nomes importantes do Movimento Negro Unificado.

O sonho de infância realizado em tornar-se Cientista Política.

Comenta sobre a sua religiosidade e as religiões de matriz africana, a valorização dos saberes da ancestralidade. Cita os terreiros e religiões africanas como se organizaram no período do regime civil-militar.

Enfatiza que a Lei 10.639 não pode ser apenas para um dia, dificuldades e desafios na educação antirracista na formação de professores.

Títulos recebidos pelo trabalho desenvolvido com a população negra.